

Pesquisa Mensal do Comércio

Núcleo de Estudos Econômicos

Fecomércio MG · Sesc · Senac · Sindicatos Empresariais

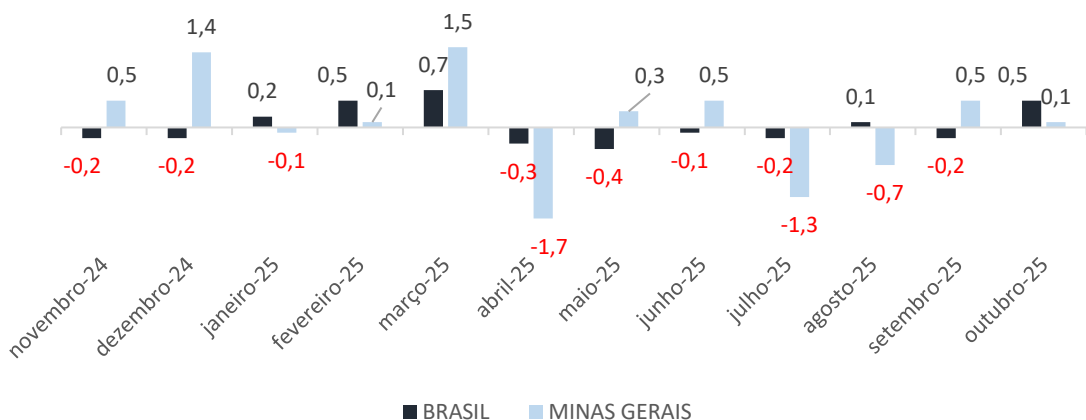
Sistema Comércio

Análise do desempenho do setor de Comércio de Minas Gerais comparado ao Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de comércio, compondo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Os números referem-se ao desempenho do setor observado em Outubro. A partir dos números, avaliamos os últimos 10 percentuais para o volume de vendas no comércio varejista e ampliado nas suas 4 aberturas (variação mensal, variação mês mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

Comércio Restrito

Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês anterior (%)

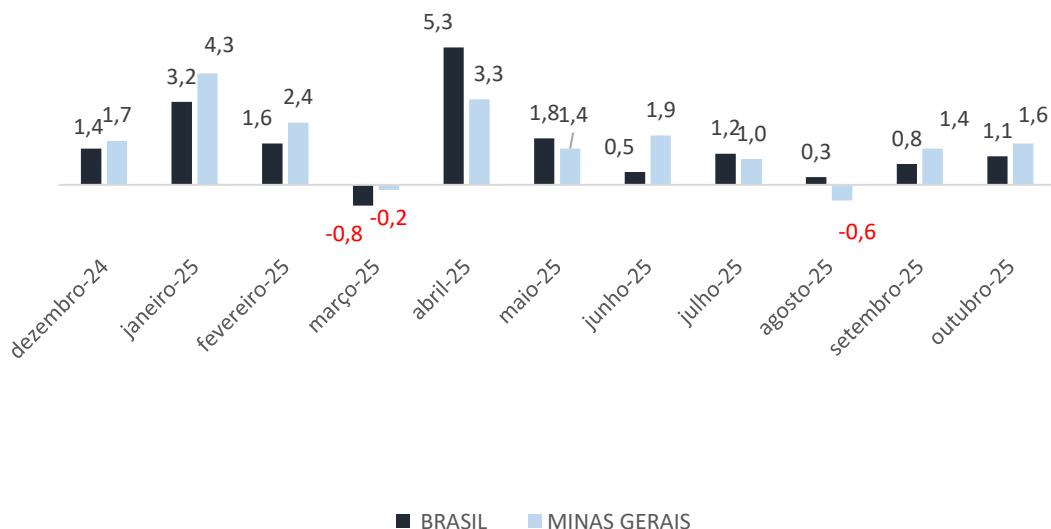


O volume de vendas no varejo registrou índice positivo em Minas Gerais. Em outubro, o volume de vendas do comércio varejista do estado obteve uma aceleração (0,1%), a baixo da media nacional, se comparado com o mês imediatamente anterior.

Na mesma comparação, o Brasil registrou também um resultado positivo, fechando o mês com uma aceleração de (0,5%) em relação a setembro.

Vale ressaltar que entre as atividades do varejo restrito na comparação deste mês em relação ao mês imediatamente anterior no Brasil, apenas uma atividade registrou desaceleração, a atividade de "Tecidos, vestuário e calçados" (-0,3%), as demais atividades desempenharam um índice positivo.

Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês do ano anterior (%)



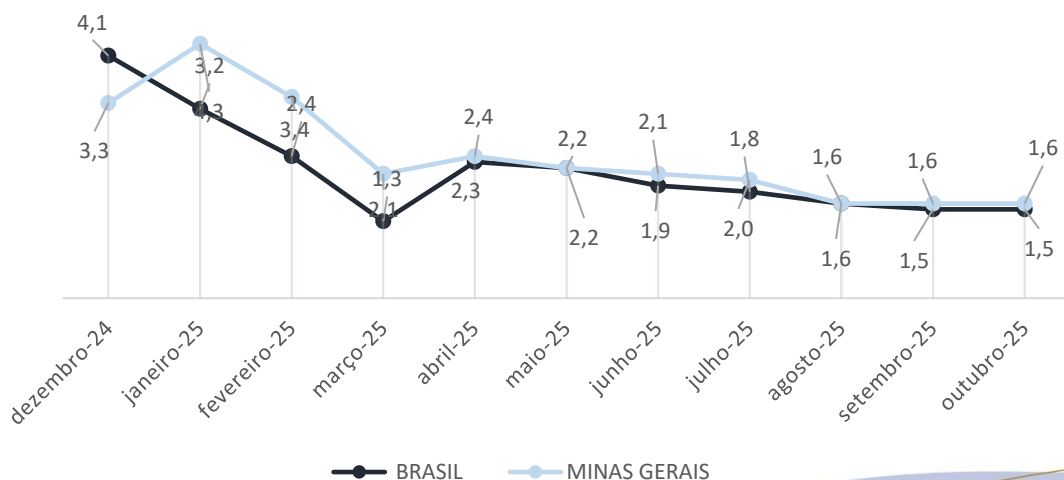
Na comparação entre outubro de 2025 frente a outubro de 2024, Minas Gerais registrou uma aceleração (1,6%), desempenho inferior ao observado em outubro do ano anterior, quando registrou uma aceleração de (3,3%).

As atividades que tiveram melhor desempenho na comparação mês atual com o mesmo mês do ano anterior foram: "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (14,0%), "Outros artigos de uso pessoal e doméstico" (8,4%).

No contexto nacional, o desempenho do Brasil foi de (1,1%), desempenho menos intenso que no mesmo período do ano anterior, quando o varejo registrou uma aceleração de 6,0%.

Entre outras atividades com maior desempenho, destaca-se: "Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação" (8,1%) e "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (5,7%).

Volume de vendas do comércio restrito Acumulado do ano (%)

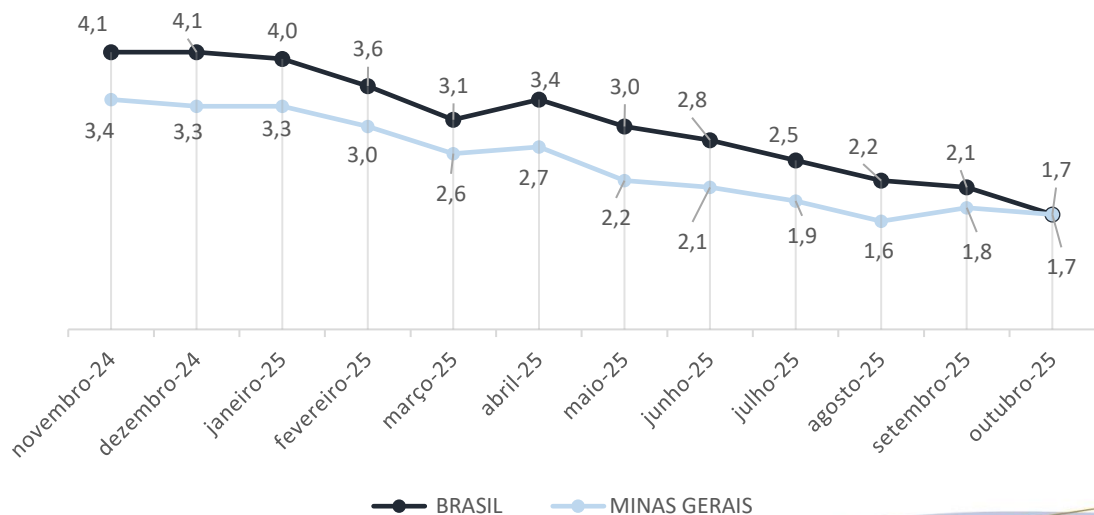


O resultado acumulado entre janeiro a outubro de 2025 Minas Gerais apresentou resultado acima da media nacional. O Brasil apresentou um crescimento de (1,5%), percentual menor que ao registrado em Minas Gerais com (1,6%).

Em Minas Gerais, as atividades de "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (6,2%), e "Outros artigos de uso pessoal e doméstico" (5,5%) apresentando um cenário mais otimista para a atividade.

No contexto nacional, as atividades de "Móveis e eletrodomésticos" (4,1%), e "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (3,7%)". Foram as atividades com os destaques positivos, no período analisado.

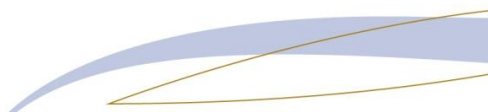
Volume de vendas do comércio restrito - Acumulada em 12 meses (%)



O indicador acumulado em 12 meses, de novembro de 2024 a outubro de 2025. O Brasil registrou um desempenho positivo, com um crescimento de (1,7%), enquanto Minas Gerais, manteve-se em trajetória positiva, tendo uma aceleração de (1,7%) também.

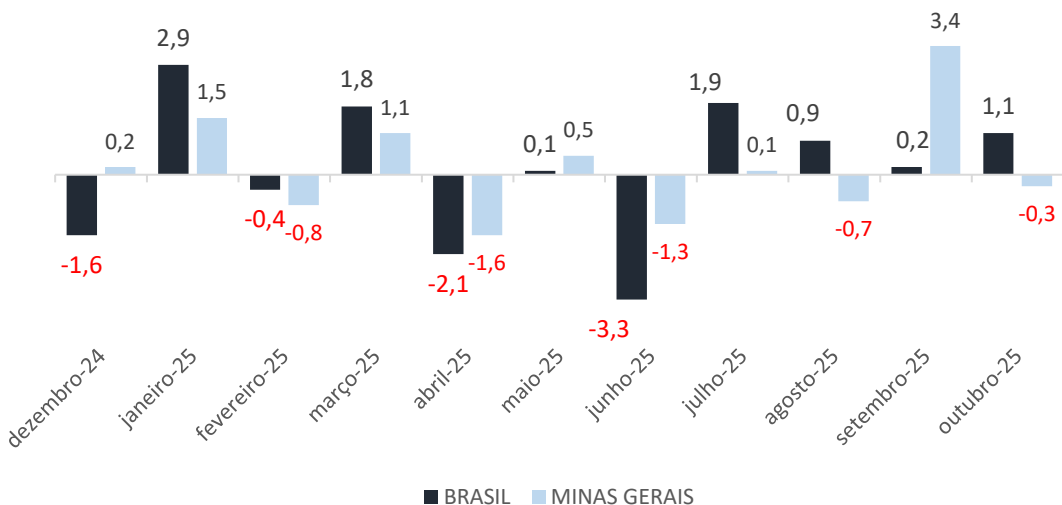
Em Minas Gerais, as atividades de "Outros artigos de uso pessoal e doméstico" (5,5%), e "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (5,1%), apresentaram um cenário mais otimista para as atividades.

Já no contexto nacional, as atividades de "Móveis e eletrodomésticos" (4,2%), e "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (3,8%), Foram as atividades com os destaques positivos, no período analisado.



Comércio Ampliado

Volume de vendas do comércio ampliado
Mês/Mês anterior (%)



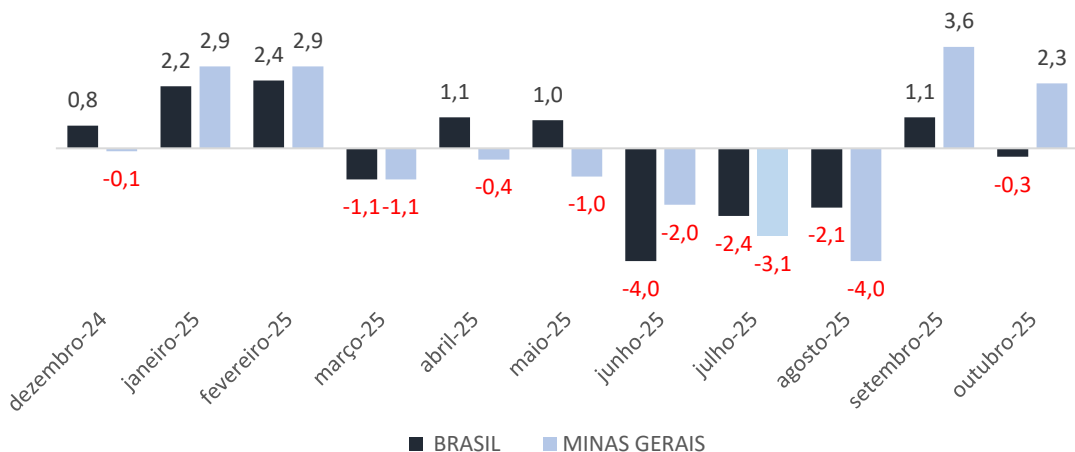
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O desempenho do comércio ampliado no estado de Minas Gerais registrou uma desaceleração no mês de outubro de (-0,3%) em relação a setembro do ano atual.

No contexto nacional, o desempenho em outubro apresentou uma aceleração de (1,1%) na comparação mensal.

As atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” (3,0%) e “Material de construção” (0,6%) apresentaram desempenhos positivos no Brasil.

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês do ano anterior (%)



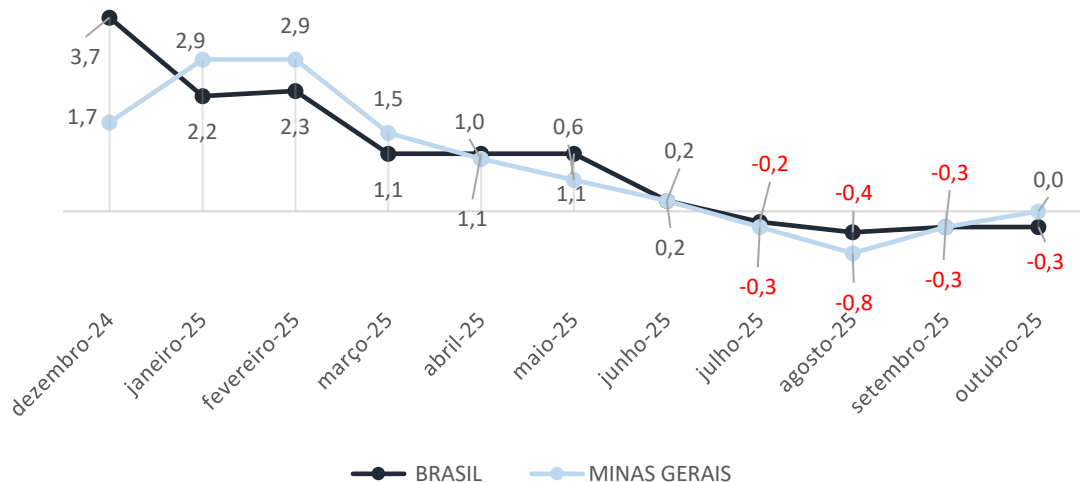
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O varejo ampliado na comparação entre o mês de outubro de 2025 frente a outubro de 2024, o estado de Minas Gerais apontou uma aceleração de (2,3%), resultado inferior ao mesmo período do ano passado, quando Minas Gerais performou com uma aceleração de (5,2%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” com (4,4%) e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo” (7,2%) e “Material de construção” (0,2%) registraram resultados positivos, promovendo um cenário mais otimista para as atividades.

No cenário nacional, o Brasil registrou uma retração de 0,3%. Entre as atividades que contribuíram para essa desaceleração destacam-se “Veículos, motocicletas, partes e peças”, com queda de 4,3%, e “Material de construção”, que recuou 3,9%. Em contrapartida, houve avanço no segmento de “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, que apresentou crescimento de 1,9%.

Volume de vendas do comércio ampliado Acumulado do ano (%)



—●— BRASIL —●— MINAS GERAIS

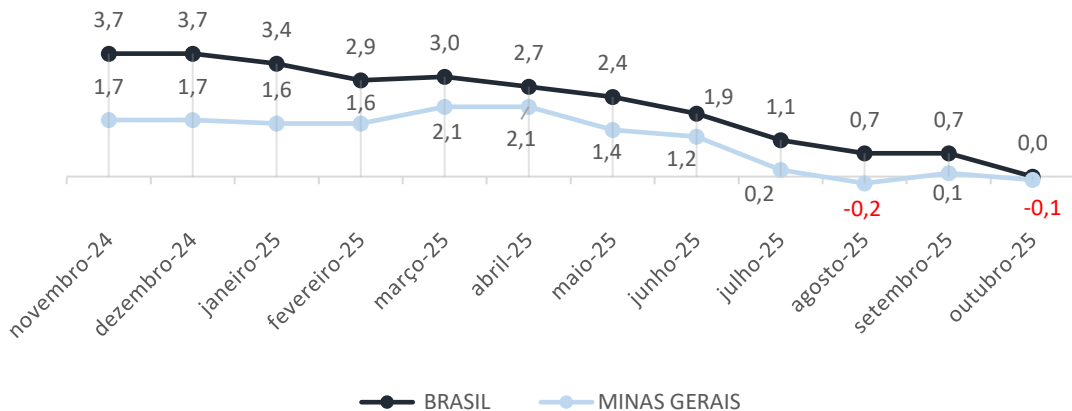
FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

No acumulado do ano, entre janeiro e outubro de 2025, o varejo ampliado em Minas Gerais apresentou estabilidade, com variação de 0,0%, interrompendo uma sequência de três meses consecutivos de resultados negativos.

Entre as atividades que compõem o indicador, destaca-se a retração em "Veículos, motocicletas, partes e peças" (-0,5%) e em "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo" (-7,5%). Em contrapartida, a atividade de "Material de construção" apresentou desempenho positivo, com crescimento de 1,7%.

No Brasil, o índice voltou a apresentar retração de 0,3%. Entre as atividades que compõem o indicador, destacam-se as quedas em "Veículos, motocicletas, partes e peças" (-3,0%) e em "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo" (-3,9%).

Volume de vendas do comércio ampliado - Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado apresentou desaceleração no contexto estadual, enquanto, no cenário nacional, o índice manteve estabilidade na média dos últimos 12 meses, de novembro de 2024 a outubro de 2025.

Em Minas Gerais, o volume de vendas obteve uma desaceleração de 0,1%, mas duas das três atividades que integram o varejo ampliado registraram crescimento: "Veículos, motocicletas, partes e peças" avançou 1,2%, resultado 2,9 pontos percentuais acima da média nacional (-1,7%), e "Material de construção" cresceu 1,1%.

No Brasil, o desempenho acumulado foi de equilíbrio, com variação de 0,0%. Entre as atividades, "Material de construção" apresentou alta de 0,6%, enquanto "Veículos, motocicletas, partes e peças" (-1,7%) e "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo" (-4,9%) tiveram retração.

Resultado Regional Comércio Ampliado (%) Outubro

Unidades da Federação	Peso*	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100,0%	1,1	-0,3	-0,3	0,0
São Paulo	30,6%	2,0	-3,1	-3,1	-2,9
Minas Gerais	9,5%	-0,3	2,3	0,0	-0,1
Rio de Janeiro	8,4%	1,3	-0,1	-1,2	-1,1
Paraná	8,0%	0,4	-2,4	0,7	0,9
Rio Grande do Sul	6,6%	-2,6	-2,6	2,0	3,6
Santa Catarina	5,9%	1,4	1,8	2,8	3,0
Bahia	4,1%	-0,2	0,6	-0,9	-0,5
Pernambuco	2,9%	2,3	1,1	0,8	1,0
Goiás	2,7%	-0,1	5,6	-1,7	-1,4
Espírito Santo	2,7%	1,9	-0,9	1,8	1,7
Ceará	2,6%	0,9	3,5	4,4	4,5
Mato Grosso	2,6%	2,0	7,6	5,3	4,9
Distrito Federal	1,9%	2,2	0,4	0,1	0,6
Mato Grosso do Sul	1,6%	-0,6	-0,4	0,9	0,5
Pará	1,6%	0,8	1,2	2,1	2,2
Maranhão	1,5%	1,2	1,9	-1,6	-1,0
Paraíba	1,2%	0,3	3,7	5,0	5,7
Amazonas	1,1%	-0,5	-1,3	1,5	2,4
Rio Grande do Norte	0,9%	0,8	2,8	2,4	2,6
Piauí	0,8%	0,4	-4,4	0,2	1,5
Alagoas	0,7%	-1,4	-2,1	0,7	1,6
Sergipe	0,6%	1,6	-0,6	-0,3	0,2
Tocantins	0,4%	-0,7	13,2	5,0	4,2
Rondônia	0,4%	-0,4	5,1	2,6	2,3
Roraima	0,3%	0,8	-0,9	0,8	1,2
Acre	0,2%	1,6	3,3	2,0	2,6
Amapá	0,2%	2,8	7,9	7,0	7,6

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Volume de vendas no comércio varejista - MG Outubro

Atividade	Variação Anual	Variação Acumulada do Ano	Variação Acumulada 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	7,5	3,1	2,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,5	0,7	0,7
Tecidos, vestuário e calçados	-4,1	1,7	3,4
Móveis e eletrodomésticos	-6,8	-0,8	1,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	14,0	6,2	5,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,7	4,8	3,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-32,1	-42,3	-35,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,4	5,5	5,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	0,2	-0,5	1,2
Material de construção	4,4	1,7	1,1
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,2	-7,5	-9,7

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Análise Atividades - 12 Meses - Brasil x Minas Gerais - Outubro

Atividades	Brasil	Minas Gerais
Comércio Varejista Ampliado		
Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,7	1,2
Material de construção	0,6	1,1
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,9	-9,7
Comércio Varejista Restrito		
Combustíveis e lubrificantes	0,5	2,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,0	0,7
Tecidos, vestuário e calçados	3,2	3,4
Móveis e eletrodomésticos	4,2	1,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	3,8	5,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,4	3,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,3	-35,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,1	5,5

Equipe Técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento

Econômico Sustentável: Jorge Rolla

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Felipe Martins

Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves

Supervisor de pesquisa: Devid Lima da Silva

Assistente de economia: Filipe do Nascimento de Souza

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, João Vitor Gomes dos Santos

Fecomércio MG

Sesc

Senac

Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio